

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, Fundação Theatro Municipal, Sustenidos e Elo apresentam

*tributo ao
secos & molhados*

2025

16 mai 20h

17 mai 17h

Coral Paulistano
Orquestra
Sinfônica Municipal



O concerto *Tributo ao Secos & Molhados* nasce do encontro entre histórias que se cruzam e do desejo de dar nova voz a um dos marcos mais significativos da música brasileira. A ideia surgiu a partir do entusiasmo de João Ricardo, compositor e fundador do grupo Secos & Molhados, ao assistir ao concerto de 85 anos do Coral Paulistano. Impressionado com a sonoridade e com a personalidade artística do grupo, João compartilhou o desejo de ver as canções do icônico álbum de estreia interpretadas por este coro – um encontro entre universos que, à primeira vista, poderiam parecer distantes, mas que compartilham a mesma coragem e a expressão profunda da cultura brasileira.

Desde sua fundação, o Coral Paulistano tem como missão interpretar a música brasileira em toda a sua diversidade. Incorporar o repertório do Secos & Molhados a um formato sinfônico é uma forma de reafirmar esse compromisso e, ao mesmo tempo, lançar um olhar novo sobre canções que marcaram uma geração. Para este programa, foram convidados três arranjadores: Juliana Ripke, Amilson Godoy e Rafael Rocha, que assinam arranjos inéditos pensados especialmente para coro, orquestra e banda.

Lançado em 1973, o álbum *Secos & Molhados* foi revolucionário em sua fusão de rock, MPB e elementos teatrais, e permanece como um dos registros mais influentes da história da música nacional. Ao homenagear essa obra no palco do Theatro Municipal, o Coral Paulistano reafirma sua vocação de cantar a história da música brasileira, não apenas interpretando o presente, mas resgatando momentos fundamentais da nossa memória afetiva e sonora.

Com participação especial de João Ricardo, o programa reúne clássicos como *Sangue Latino*, *Fala*, *O Vira* e *Rosa de Hiroshima*, entre outras canções emblemáticas, em uma homenagem que é também celebração – da liberdade, da arte e da multiplicidade que formam a nossa identidade musical.

Maíra Ferreira

regência

Retornar ao Theatro Municipal com um espetáculo cuja concepção surgiu em seu palco sagrado é uma sensação indescritível.

Em 2019, tive a honra de assinar a direção cênica de *Queda do Muro de Berlim*, espetáculo do Coral Paulistano sob a regência da inesquecível Naomi Munakata. Na mesma época, gravei cenas do documentário *Secos & Molhados* com João Ricardo no palco do Municipal.

A ideia de unir as vozes do Coral Paulistano à obra do *Secos & Molhados* nunca mais me saiu da cabeça, e aqui estamos nós. Da ousadia da maestra Maíra Ferreira e seu olhar único para a música brasileira, nasce um encontro de universos musicais que ressignifica tanto a obra original do *Secos & Molhados* quanto a própria potência do Coral Paulistano.

As canções iconográficas do grupo dos anos 1970 – de *O Vira* a *Sangue Latino* e *Fala* – receberam lindos arranjos que exploram texturas vocais insuspeitadas: harmonias dissonantes, contrapontos sutis e dinâmicas extremas, capazes de traduzir a força rock e a delicadeza poética que marcam o DNA do Secos & Molhados.

Mais de 50 anos depois das criações de João Ricardo e Secos & Molhados, as vozes do coral trazem uma reverberação quase mística, dotando-as de uma dimensão transcendental.

Otávio Juliano

direção e concepção

JOÃO RICARDO & CORAL PAULISTANO

Um encontro poético no Theatro Municipal

É uma honra e me emociona profundamente voltar ao Theatro Municipal de São Paulo com um projeto que homenageia a minha obra em vida. Foi aqui que eu gravei o meu documentário e é aqui que um novo rumo será dado para as minhas letras. Esse encontro com o Coral Paulistano dá cor a um trabalho que está sendo continuamente escrito há 50 anos.

A arte sempre esteve presente na minha vida. Foi com a poesia de meu pai, João Apolinário, que eu entendi a importância da escrita. Foi com as canções dos Beatles que eu entendi a importância das melodias e pude, dessa forma, criar um diálogo entre música e poesia. Com a arte, entendi a importância de vocalizar meus sentimentos e devolver para o mundo toda a criatividade e beleza que poetas como Fernando Pessoa e Cassiano Ricardo semearam em mim.

A ligação entre poesia e música, que sempre guiou minha trajetória, também está na origem do próprio Coral Paulistano, fundado em 1936 por Mário de Andrade – poeta, cronista, romancista, crítico de

literatura e arte. Mário acreditava na força da música como expressão da identidade nacional e via, na união entre palavra e som, um caminho de resistência cultural e afirmação da brasilidade. Sinto que este espetáculo, de certa forma, reencontra esse espírito inaugural ao celebrar as palavras cantadas, o lirismo e o coletivo.

Este projeto nasce a partir da sensibilidade de Otavio Juliano, diretor do espetáculo, que assumiu a responsabilidade de colorir mais uma página da minha história através da força imensurável de um coral que é patrimônio cultural do Brasil. A ele, minha gratidão pelo tato e visão.

A regência está nas mãos da talentosa Maíra Ferreira, que dá continuidade ao legado de Naomi Munakata – grande maestrina e referência da música coral brasileira, que nos deixou em 2020. O trabalho admirável de duas grandes mulheres se destaca aos olhos de quem assiste e transmite toda a técnica e esmero que essa dupla nutriu por seu ofício. Maíra, que é uma divulgadora feroz da música brasileira, reafirma sua vocação ao conduzir brilhantemente as potentes vozes do Coral Paulistano, unindo isso ao seu compromisso com a cultura nacional.

Neste espetáculo, o coletivo se mistura com as letras bordadas cuidadosamente e dão um novo sentido ao que foi escrito no ontem. Minha eterna gratidão a todos os envolvidos, que puderam pulverizar de forma tão criativa a minha obra, que é, até hoje, o meu grande sonho.

Que esse momento seja memória, celebração, resistência e uma lembrança contínua do que a arte pode fazer na vida de todos aqueles que têm coragem de se entrelaçar com ela.

João Ricardo

participação especial

Secos & Molhados: ousadia e reinvenção

Suas figuras contavam ao público um enredo maior do que somente um espetáculo de música. Eles abriam as portas do irreal, como personagens de ficção. E a plateia, até então treinada no território vulgar da realidade, era de fato abduzida em uma viagem onírica.

Miguel de Almeida¹

Em plena ditadura militar, no governo Médici – período no qual o cerco e a perseguição aos artistas e seus opositores foram severos –, o Brasil viu surgir Secos & Molhados, um dos mais intrigantes grupos musicais do país. João Ricardo (1949), quem o gestou, é filho do poeta, jornalista e crítico teatral português João Apolinário (1924-1988), notável combatente das ideias fascistas em seu país natal e que havia se mudado com a família para São Paulo em 1963, exilando-se da ditadura de António Salazar. No ano seguinte, viram a história se repetir do outro lado do oceano.

¹ ALMEIDA, M. *Primavera nos dentes: a história do Secos & Molhados*. Rio de Janeiro: Record, 2023, p. 22.

Em 1971, em uma viagem a Ubatuba, João Ricardo avistou uma placa com a inscrição “secos e molhados”, que indicava um típico armazém, geralmente administrado por portugueses e no qual se vendiam os mais variados produtos. Não teve dúvidas: este seria o nome de sua banda. A partir da experiência familiar com a ditadura portuguesa, começou a pensar em maneiras de escapar da censura no Brasil. Inspirou-se então em Os Jograis, grupo de atores fundado em 1955 e liderado pelo poeta Ruy Affonso, que levava aos palcos textos de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meirelles e outros. João Ricardo percebeu que musicar poemas publicados, já conhecidos por todos, era uma estratégia perspicaz para a sobrevivência artística naqueles tempos.

Em dezembro de 1972, João Ricardo subiu ao palco do Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, com Gérson Conrad (1952), seu vizinho no bairro da Bela Vista, e com o ator hippie Ney Matogrosso (1941), em um show divulgado como “a novidade do cenário musical contemporâneo de São Paulo”. A banda foi sucesso imediato. André Barcinski comenta que, ao lado de Raul Seixas, o grupo Secos & Molhados foi o primeiro “a fazer sucesso comercial no Brasil com uma música pop que não se limitava a copiar sons estrangeiros”.²

Do ponto de vista musical, a banda amalgamou uma infinidade de gêneros e tendências musicais: rock inglês, folk estadunidense, jazz, modinha e fado portugueses, entre outros. A união de vertentes tão distintas foi realizada com muita criatividade, o que fez as músicas caírem no gosto de públicos variados. Complementavam esse artesanato musical as letras extraídas de textos emblemáticos de Oswald de Andrade (*O Hierofante*), Vinicius de Moraes (*Rosa de Hiroshima*), Cassiano Ricardo (*As Andorinhas*), Solano Trindade (*Mulher Barriguda*), Fernando Pessoa (*O Patrão*

2 BARCINSKI, A. *Pavões misteriosos: a explosão da música pop no Brasil 1974-1983*. Paraty (RJ): edição do autor, 2022, p. 32.

Nosso de Cada Dia) e João Apolinário (*Flores Astrais*). João Ricardo também fez preciosas contribuições (*O Doce e o Amargo*), assinando algumas canções sozinho ou em parcerias com Paulinho Mendonça (*Sangue Latino*) e Luhli (*Toada & Rock & Mambo & Tango & Etc.*), autora da célebre *O Vira*.

No entanto, o impacto da teatralidade do Secos & Molhados foi tão grande quanto sua música. Todos os integrantes tinham experiência como atores, o que já era um diferencial, se compararmos ao panorama musical da época. Assim, o figurino futurista, chamativo e inusitado dos artistas, somado à maquiagem que evocava o teatro japonês e à performance dos músicos – em especial, de Ney Matogrosso, que dançava com o corpo desnudo sinuosa e livremente –, trazia ao público brasileiro algo inédito: a androginia e o esgarçamento de fronteiras entre gêneros. Irreverente, inovador, sensual, lúdico e diferente de tudo o que havia naquele momento, o Secos & Molhados conquistou, em especial, mulheres, crianças e jovens.

O disco de estreia do grupo, lançado em 1973 pela gravadora Continental, foi um estrondoso sucesso: vendeu quase 1 milhão de cópias, superando os cerca de 300 mil discos de Roberto Carlos, o artista de maior destaque daquele período. A capa desse trabalho, com as cabeças decepadas de seus integrantes como que servidas em bandejas sobre uma mesa, tornou-se icônica e fascinou toda uma geração. Poucos meses antes, em fevereiro daquele mesmo ano, o Secos & Molhados lotou o Maracanãzinho com 20 mil pessoas, deixando a mesma quantidade de admiradores do lado de fora do estádio, sem ingresso. Além disso, o fenômeno Secos & Molhados inaugurou a contemporânea indústria cultural brasileira.

Como um grupo tão transgressor conseguiu passar ileso em plena ditadura? Gerson Conrad tem uma interessante hipótese: “Secos & Molhados chegaram em um momento em que o país

atravessava um marasmo total, com censura, aquela mão pesada militarista, e a gente veio dar um colorido àqueles dias cinzentos”.³

Em pouco tempo, o Secos & Molhados não apenas conquistou o público, como também mudou para sempre a paisagem cultural do país. Ao driblar a censura com inteligência e impactar o país com ousadia visual e sonora, rompeu barreiras e mostrou que, mesmo sob a repressão, é possível reinventar a arte. Hoje, sua história segue viva como símbolo de resistência e inovação.

Helen Gallo

Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) e do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

3 BARCINSKI, op. cit., p. 35.

*tributo ao
secos & molhados*

Coral Paulistano Orquestra Sinfônica Municipal

Maíra Ferreira
regência

Otavio Juliano
direção e concepção

João Ricardo
participação especial

Guilherme Bonfanti
design de luz

Luciana Ferraz
design de videocenário

Flora Furlan
assistente de iluminação

Juliana Ripke
piano

Abner Phelipe
guitarra

Vanessa Ferreira
baixo elétrico

Fernando Amaro
bateria

Ary Brandi
fotos Secos & Molhados



Coral Paulistano

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente o grupo tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.

Orquestra Sinfônica Municipal

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular.



Maíra Ferreira
regência

Maíra Ferreira, maestra titular do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, tem se destacado pela dedicação em divulgar a música brasileira, especialmente aquela composta hoje, atuando nas diversas frentes ligadas à música coral: de câmara, sinfônica e operística. Além de sua atuação no Theatro Municipal, desenvolve importante trabalho na formação musical, como regente do Coro Adulto da Escola Municipal de Música de São Paulo, contribuindo para a formação de novos cantores e para a difusão da prática coral na cidade. Maíra é bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestre em regência pela Butler University, nos Estados Unidos. Tem se apresentado como regente convidada de importantes conjuntos brasileiros, como o Coro da Osesp e a Orquestra Experimental de Repertório (OER). No campo da ópera, esteve à frente de produções do Theatro São Pedro, como *La Clemenza di Tito* (2019), *O Machete*, de André Mehmari (2023), e estreias do Atelier Contemporâneo (2024), com especial atenção à criação musical atual e à ampliação do repertório coral-orquestral. Em março de 2025, o Coral Paulistano e a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob sua regência, realizaram a estreia brasileira do *Requiem*, de György Ligeti, em colaboração com o Balé da Cidade de São Paulo, consolidando o papel do grupo na vanguarda da música contemporânea.



Otavio Juliano
*direção e
concepção*

Diretor de live concerts, showrunner, diretor e roteirista de filmes e espetáculos audiovisuais, Otavio Juliano é formado pela University of California (Ucla), Los Angeles, e sócio da produtora Interface Filmes. Entre seus live concerts estão *Titãs Encontro Tour* (direção artística e cocriação de design de palco), *Caetano Veloso e Maria Bethânia Tour* (direção visual e live cameras), *Ivete 30* (direção criativa e codireção artística), *Queda do Muro de Berlim – Coral Paulistano* (direção artística), *Sepultura Farewell Tour* (direção visual) e *Rita Lee por Beto Lee Tour* (direção artística), entre outros. Em Los Angeles, dirigiu documentários e music videos, com destaque para *Third World California*, documentário selecionado e premiado em festivais internacionais, incluindo o Festival de Cinema de Havana. Escreveu e dirigiu o documentário *A Árvore da Música*, pelo qual recebeu o prestigioso Polly Krakora Award for Artistry in Film. Escreveu e dirigiu o longa-metragem *Sepultura Endurance*. Recentemente, dirigiu o documentário *Secos & Molhados*, que aborda a trajetória da histórica banda. Criou, escreveu e dirigiu (showrunner) as séries *Canções do Exílio*, apresentada por Sérgio Britto (Titãs) na TV Brasil, e *Fause Haten – Entrada Franca*, na Fashion TV. Entre os videoclipes destacam-se *Means to an End* (Sepultura), *Change* (Rita Lee e Roberto de Carvalho), *Enquanto Houver Sol Acústico* (Titãs), *Aqui Neste Lugar* (Sérgio Britto e Negra Li) e muitos outros.



João Ricardo
*participação
especial*

Cantor, compositor, violonista e poeta luso-brasileiro, João Ricardo (Arcozelo, Portugal) é fundador e força criativa central do grupo Secos & Molhados, um dos maiores marcos da música brasileira. Responsável por 24 das 26 composições dos dois álbuns lançados em 1973 e 1974, consolidou sua assinatura artística ao fundir poesia, crítica social, performance e sonoridades que atravessam o tempo. Depois dos dois discos históricos, João Ricardo seguiu carreira solo com álbuns como *João Ricardo* (1975), *Da Boca pra Fora* (1976), *Musicar* (1979) e *Puto* (2007), mantendo sempre o viés lírico e contestador de sua obra. Ao longo das décadas, também deu continuidade ao projeto Secos & Molhados, sempre com novas formações, reafirmando seu papel como criador e curador da proposta poética e estética do grupo. Em 2020, sua trajetória foi recontada no inédito documentário *Secos & Molhados*, dirigido por Otavio Juliano e vencedor do prêmio de escolha do público no In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical. No dia 24 de maio de 2025, na Livraria Martins Fontes Consolação, lançará, pela Paco Editorial, o livro *As Letras – João Ricardo*, reunindo composições de toda a sua carreira. A publicação celebra sua poesia e reafirma o valor literário de sua obra musical. Com mais de cinco décadas de carreira, João Ricardo segue como uma figura essencial na música brasileira, reinventando o tempo e desafiando convenções com inteligência poética, coragem estética e sensibilidade artística.



Coral Paulistano

Regente Titular Maíra Ferreira
Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Ivy Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fabio Diniz, Fernando Mattos, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi, Thiago Montenegro, Felipe da Paz*, Gabriel Soares* e Wilian Manoel* **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva, Yuri Souza, Guilherme Aquino* e Leonardo Marques* **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa **Bolsista** Felipe Gazoni **Aprendiz** Isabelli Constante / *Músicos convidados

Orquestra Sinfônica Municipal

Regente Titular Roberto Minczuk
Regente assistente Priscila Bomfim

Primeiros Violinos Pablo de León*, Alejandro Aldana*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja, Ugo Kageyama e Marcela Oliveira** **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Diogo Nascimento** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raïff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Joel de Souza, Fabrício Rodrigues, Rafael Frazzato e Teresa Catto **Contrabaixos** Brian Fountain*, Gabriel Couto*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea

Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés**
Alexandre Boccalari*, Rodrigo Nagamori*, Marcos
Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila
Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia,
Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew
Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni
e Vivian Meira **Trompas** Thiago Ariel*, Isaque Elias
Lopes*, Eric Gomes da Silva, André Ficarelli, Rafael
Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes**
Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira e
Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael
Campos da Paixão*, Cássio Tavares, Jonathan Xavier
e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpa** Jennifer
Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita*
Percussão Marcelo Camargo*, César Simão, Magno
Bissoli e Thiago Lamattina **Tímpanos** Danilo Valle*
e Márcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa**
Mariana Bonzanini **Coordenador Técnico** Carlos Nunes
Analista Administrativa Barbarah Fernandes **Auxiliar**
Administrativa Priscila Campos *Chefe de naipe
**Músico convidado

Prefeitura
Municipal
de São Paulo

Prefeito Ricardo Nunes
Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa
José Antônio Silva Parente – Totó Parente
Secretária Adjunta Carol Lafemina
Chefe de Gabinete Rogério Custódio de Oliveira

Fundação
Theatro Municipal
de São Paulo

Direção Geral Abraão Mafra
Direção de Gestão Dalmo Defensor
Direção Artística Andreia Mingroni
Direção de Formação Cibeli Moretti
Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

Conselho
Administrativo
Sustenidos

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi,
Gabriel Fontes Paiva, José Alexandre Pereira de Araújo,
José Roque Cortese, Magda Pucci, Monica Rosenberg,
Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C.
M. de Araújo

Conselho
Consultivo
Sustenidos

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

Conselho Fiscal
Sustenidos

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

Sustenidos
Organização
Social de Cultura
(Theatro Municipal)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo-Financeiro Rafael Salim Balassiano
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto
Contadora Cláudia dos Anjos Silva
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emídio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Administração de Pessoal Ana Cristina Cesar Leite
Gerente de Mobilização de Recursos Marina Funari
Gerente de Tecnologia e Sistemas Yudji Alessandro Otta

Complexo
Theatro Municipal
de São Paulo

Superintendente Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valéria Kurji

Gerente de Produção/Programação Artística Nathália Costa
Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo
Equipe de Produção André Felipe Lino de Jesus, Carla Luiza Silveira Henriques, Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Carolina Beletatto, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Joana Leonor de Moura Rosa, Karine dos Santos, Laura Cibebe Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Marita Cunha Prado, Rodrigo Correa da Silva, Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva e Rosangela Reis Longhi
Aprendiz Isabelly Souza Santos
Coordenadora de Programação Artística Camila Honorato Moreira de Almeida
Equipe de Programação Bruna de Fátima Mattos Teixeira, Isis Cunha Oliveira

Barbosa, Máira Scarello, Marcelo Augusto Alves de Araújo e Pedro Ferreira Guida **Bolsista** Vitória Santos Almeida da Silva **Aprendiz** Aline Nunes Gouveia

Gerente Cenotécnico Aníbal Marques (Pelé)
Coordenadora de Produção Central Técnica Laura de Campos Françoze **Equipe Central Técnica** Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição e Juliano Bitencourt Mesquita **Bolsistas** Alicia Esteves Martins, Ana Carolina Yamamoto Angelo, Azre Maria Ferreira de Azevedo, Caio Henrique Menezes de Oliveira, Gabriely Barbosa da Silva, Julia Cristina Lopes Elias Cordeiro de Oliveira, Larissa Gabriele Trindade de Souza, Paulo Victor Pereira de Souza, Rodrigo Luiz Santos Machado, Tamiris de Moraes Hirata, William França da Conceição Nascimento e Winícios Brito Passos

Gerente de Musicoteca Ruthe Zoboli Pocebon
Coordenador de Musicoteca Jonatas dos Santos Ribeiro **Equipe de Musicoteca** Carolina Aleixo Sobral, Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, João Marcos Lopes de Souza Miranda, Jonatas Ribeiro, Leonardo Serrão Minoci de Oliveira, Martim Butcher Cury e Monik Regina da Silva Freitas **Pianista**
Correpetidor Anderson Brenner

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes **Equipe de Formação, Acervo e Memória** Clarice de Souza Dias Cará e Stig Lavor

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva
Supervisora de Educação Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Bianca Stefano Vyunas, Camila Aparecida Padilha Gomes, Diego Diniz Intrieri, Fernanda Keico de Oliveira Sugiyama, Gabriel Gerônimo Alves França, Gabriel Zanetti Pieroni, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi e Monike Raphaela de Souza Santos **Estagiárias** Clara Carolina Augusto Garcia Gois e Sarah Graciano Lima
Aprendizes Enzo Holanda e Mariana Filardi

Coordenador de Acervo e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Andreia Francisco dos Reis, Bruno Bortoloto do Carmo, Rafael de Araujo Oliveira e Shirley Silva **Estagiários** Brenda da Silva Souza, Clara Carolina Augusto Garcia, Daniela Andressa Baez Garcia de Oliveira, Gabriela Eutran da Silva, Karina Araujo do Nascimento, Nathalia Hara de

Oliveira, Rayan Fernandes da Silva, Thalia Ariadna Silva de Andrade e Thalya Duarte de Gois

Coordenador de Ações de Articulação e Extensão

Felipe Oliveira Campos **Equipe de Ações de Articulação e Extensão** Renata Raíssa Pirra Garducci

Diretor Cenotécnico Sérgio Ferreira **Coordenador**

Técnico Jonas Pereira Soares **Coordenador de Palco** Adalberto Alves de Souza **Equipe de Direção de Palco** Amanda Tolentino de Araújo, Diogo de Paula Ribeiro, Matheus Alves Tomé, Olavo Cadorini Cardoso, Samuel Gonçalves Mende, Sônia Ruberti e Vivian Miranda

Chefes de Maquinário Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Anderson dos Santos Gasparotto, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Jorge de Carvalho, Igor Mota Paula, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Marcelo Evangelista Barbosa, Odilon dos Santos Motta e Ronaldo Batista dos Santos **Chefe de Contrarregragem** Edival Dias

Equipe de Contrarregragem Luiz Carlos Lemes, Maicon Rodrigues Nagel, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Chefe de Montagem** Rafael de Sá de Nardi Veloso **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Marcus Vinícius José de Almeida, Nizinho Deivid Zopelaro e Pedro Paulo Barreto

Coordenador de Sonorização Daniel Botelho **Equipe de Sonorização** André Moro Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramari Junior **Coordenador**

de Iluminação Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Danilo dos Santos, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Alzira Campiolo, Eunice Baía, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach e Walamis Santos

Gerente de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe

Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias de Oliveira, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Letícia Silva dos Santos, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Aprendiz** Thierry Henri Barbosa Carvalho

Gerente de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Nathaly Rocha Avelino, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Aprendiz** Bianca Santos Andrade

Supervisor de Bilheteria Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Bruna Eduarda Cabral da Silva, Claudiana de Melo Sousa, Flavia dos Santos da Silva e Maria do Socorro Lima da Silva **Aprendiz** Gabriel Sagitario Constancio

Supervisora de Atendimento ao Público Ana Claudia de Carvalho Lima Faria **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Juliana da Silva, Marcella Relli e Rosemeire Pontes Carvalho

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos

Coordenadora de Captação de Recursos Heloise Tiemi Silva **Aprendiz** Yasmin Antunes Rocha

Gerente Geral de Operações e Finanças Helen Márcia Valadares Meireles Carvalhaes **Assessora de Gerência** Fernanda do Val Amorim

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Angelica Cristina Nascimento Macedo, Fabiana de Almeida Costa, Juliana de Oliveira Moretti e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Coordenador de Operações Mauricio Souza **Equipe de Facilities** Carolina Ricardo e Leandro Maia Cruz

Equipe de Manutenção Predial Elias Ferreira Leite Junior, Gustavo Giusti Gaspare, Leandro Maia Cruz, Murilo Sobral Coelho e Pedro Henrique de Campos Lima **Aprendiz** Lucas Cerqueira Vieira

Equipe de TI Carlos Eduardo de Almeida Ferreira
e Romário de Oliveira Santos **Aprendiz** Igor Alves
Salgado

Supervisora Financeira Jéssica Brito Oliveira **Equipe
de Finanças** Christie Fernando de Oliveira Souza,
Fernanda Estrela de Souza e Rosilene Costa dos Santos
Equipe de Controladoria Erica Martins dos Anjos

Coordenador de Compras e Suprimentos Raphael
Teixeira Lemos **Equipe de Compras e Suprimentos**
Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo
Henrique Risseri e Thiago Faustino **Aprendiz** Suiany
Olher Encinas Racheti

Supervisora de Logística Aline de Andrade
Nepomuceno Barbosa **Equipe de Logística** Arthur Luiz
de Andrade Lima, Guilherme Ferreira dos Santos e
Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora **Equipe
de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo,
Douglas Bernardo Ribeiro, Lucas Serrano Cimatti e
Pedro Henrique Santana **Aprendizes** Lucas Ferreira da
Silva, Pedro Henrique Lima Pinheiro e Saulo Sousa de
Lira

Gerente de Recursos Humanos Renata Aparecida
Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos**
Amanda Alexandre de Souza Mota, Janaina
Aparecida Gomes Oliveira, Letícia Silva de Oliveira,
Natali Francisca Vieira dos Santos e Priscilla Pereira
Gonçalves **Aprendiz** Maria Vitória Lima do Nascimento

Coordenador de Saúde e Segurança do Trabalho
Edson Alexandre Moreira **Equipe de Saúde e
Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento
e Tamires Aparecida de Moraes Lanfranco Pires

Informações e ingressos:
theatromunicipal.org.br

Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @theatromunicipal

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Municipal Online

 /theatromunicipalsp

Para uma experiência segura,
confira o manual do espectador, disponível em:
theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você
para aperfeiçoar suas atividades.

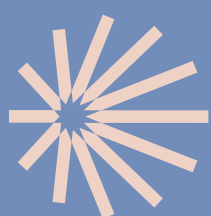
Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br
e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

ingressos
R\$ 35 (inteira)



Theatro Municipal
Sala de Espetáculos



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



realização:



temporada
2025

*POÉTICA DE
TODO MUNDO*